

PR liderou o varejo nacional em fevereiro com alta de 2,9%

Comércio cresceu mais que o dobro da média brasileira, de 0,6%

O Paraná registrou o maior crescimento do comércio varejista do país em fevereiro, com alta de 2,9% em relação a janeiro, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado ficou acima da média nacional, de 0,6%, e colocou o estado na liderança entre as unidades da federação. No acumulado do ano, o setor avançou 3,3%, o dobro do índice nacional, e, em 12 meses, chegou a 2,8%, também acima do país.

O desempenho foi impulsionado por segmentos ligados ao consumo das famílias e pelo aumento na receita do setor.

Entre os estados, o Paraná superou Bahia, Minas Gerais e Paraíba, além de liderar na região Sul, à frente de Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Dos 27 estados, 17 tiveram resultado positivo no período.

O levantamento considera indicadores de receita e volume de vendas de empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas.

No comércio varejista ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, o estado teve crescimento de 3,7% em fevereiro na comparação com janeiro.

O índice foi o terceiro maior do país, atrás de Mato Grosso do Sul e Bahia, e superou a média nacional de 1%. Na região Sul, o resultado também foi o mais alto.

No primeiro bimestre, os maiores avanços vieram de arti-



Gaby Smek/Sefa

O setor teve alta de 3,3% em 2026 e no acumulado de doze meses o resultado chega a 2,8%

gos de uso pessoal e doméstico, com alta de 15,3%.

Também contribuíram para o resultado os setores farmacêutico, com 8,8%, hipermercados e supermercados, com 5,7%, tecidos e vestuário, com 3,4%, e eletrodomésticos, com 0,7%.

A pesquisa aponta ainda crescimento na receita nominal do comércio ampliado paranaense.

Entre janeiro e fevereiro, o avanço foi de 2,6%, enquanto a média nacional ficou em 0,9%.

No acumulado de 12 meses, a receita cresceu 3%, reforçando o movimento de expansão do setor.

Os dados indicam que o desempenho do estado se manteve

acima da média nacional em diferentes recortes do levantamento, tanto em volume de vendas quanto em faturamento.

O avanço também se destaca por ocorrer em um cenário em que parte dos estados apresentou desempenho menor ou retração.

De acordo com o IBGE, o resultado reflete o comportamento do comércio formal e mostra avanço em setores ligados ao consumo cotidiano. O crescimento do varejo ampliado também aponta expansão em atividades que não entram no cálculo tradicional do comércio.

Além dos índices gerais, o levantamento mostra que o Paraná

apresentou vantagem expressiva frente ao desempenho nacional em praticamente todos os indicadores divulgados no período.

A liderança em fevereiro e o acumulado positivo no ano reforçam o ritmo de crescimento do setor no estado.

Segundo o governo do Paraná, com os dados do bimestre, o comércio mantém trajetória de expansão e amplia participação entre os estados com melhor desempenho no país. O avanço em vendas e receita indica continuidade do movimento observado nos últimos 12 meses, com resultados acima da média nacional em diferentes segmentos.

SC: número de matrículas em Chapecó cresceu 20%

A rede municipal de ensino de Chapecó (SC) chegou a 28,6 mil matrículas em 2025, segundo dados do Educacenso divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e registrou crescimento de 20,7% em relação a 2021.

No mesmo período, a rede estadual passou de 20,2 mil estudantes para 19,9 mil, com queda de 1,4%.

Os números apontam aumento da demanda nas escolas do município e expansão da capacidade de atendimento, impulsionada por obras em unidades escolares e novos investimentos na estrutura educacional.

Em 2021, a rede municipal atendia 23,7 mil estudantes. Em 2024, o número subiu para 27,6 mil e avançou para 28,6 mil em 2025. Já a rede estadual chegou a 26,9 mil matrículas em 2024, mas teve retração no ano seguinte.

O comparativo mostra mudança no cenário de matrículas e maior participação das unidades municipais no atendimento educacional.

A prefeitura informou também que, de 2021 a 2025, foram investidos mais de R\$ 110,4 milhões em ampliação, reforma e construção de unidades escolares. Há ainda previsão de R\$ 137,1 milhões em novos investimentos para expansão da rede.

Segundo a administração municipal, o crescimento está ligado à ampliação da infraestrutura. Entre 2021 e 2025, foram realizadas reformas, ampliações e construção de novas unidades.

Entre os projetos citados estão o Centro de Educação Infantil Municipal (Ceim) Mario Lanznaster, o Ceim Nova Era, a Escola Básica Municipal Cívica de Inovação e Tecnologia (EBM CIT) Eli Maria Bellani, além de novas salas de aula em instituições já existentes e centros multiusos para atendimento em tempo integral.

O aumento das matrículas é apontado, pela prefeitura, como reflexo da abertura de novas vagas e da procura por escolas da rede municipal. Com a expansão da estrutura e a previsão de novas unidades, o município projeta continuidade no crescimento. Os dados do Educacenso indicam o reforço da capacidade de absorver demanda na educação pública de Chapecó.

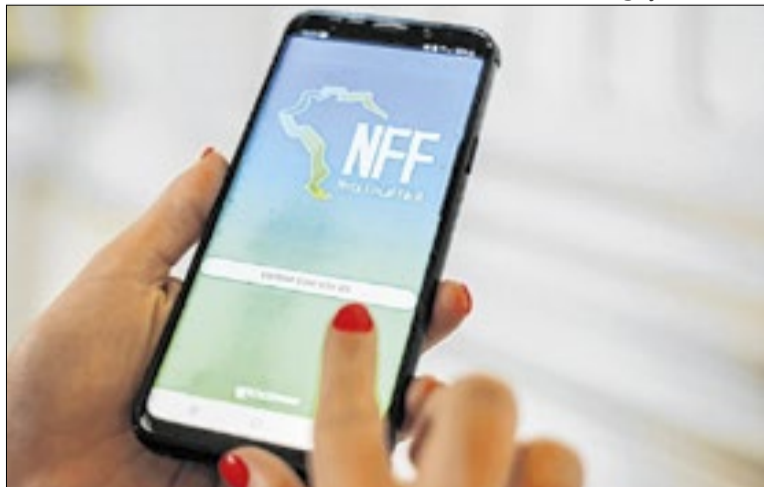
RS: nota fiscal em papel não poderá mais ser utilizada por produtores rurais

Produtores rurais do Rio Grande do Sul não poderão mais usar a nota fiscal em papel, conhecida como talão do produtor, a partir de 1º de maio e deverão emitir apenas a versão eletrônica.

A medida marca a etapa final de um processo iniciado em 2021 e segue norma do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Desde janeiro, a emissão digital já era obrigatória, mas a Receita Estadual permitiu o uso de talões impressos até abril.

Com o fim do prazo, transações sem documento eletrônico passam a ser consideradas irregulares pela legislação tributária.

Segundo a Secretaria da Fazenda, a mudança busca ampliar o controle fiscal (Sefaz-RS), reduzir falhas em registros e antecipar a adaptação ao modelo pre-



Divulgação/Sefaz-RS

O cupom pode ser emitido gratuitamente pelo app oficial

visto na Reforma Tributária.

A implantação ocorreu de forma escalonada, começando por produtores com maior faturamento e depois alcançando pequenos estabelecimentos.

O cronograma também teve

adiamentos em diferentes momentos, inclusive após as enchentes de 2024. A principal alternativa indicada pelo governo para emissão é o aplicativo Nota Fiscal Fácil, disponível para celular.

O número de produtores ca-

dastrados na ferramenta cresceu 64,6% em quatro meses, passando de 130,4 mil em dezembro de 2025 para 214,8 mil. Apenas no último mês, 276 mil notas foram emitidas pelo sistema.

O aplicativo permite emissão off-line, recurso voltado a áreas com dificuldade de conexão.

Para apoiar a transição, a Sefaz disponibilizou manual e três tutoriais em vídeo com orientações sobre cadastro de produtos, emissão de documentos, operações específicas e demais funcionalidades digitais.

Segundo o governo estadual, a adoção do modelo digital também busca reduzir a burocracia e evitar perdas de documentos.

A Receita Estadual afirma manter diálogo com o setor sobre a implementação do sistema.